

Sserp afirma não ter entrado em acordo com Executivo sobre RGA

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Previsto para ser pago no mês de maio desse ano, a Reposição Geral Anual (RGA), dos servidores municipais de Tangará da Serra ainda é um impasse entre os trabalhadores públicos. O terceiro mês de atraso tem preocupado o Sindicato dos Servidores Públicos de Tangará da Serra (Sserp), que procurou a reportagem do Diário da Serra para falar sobre os prejuízos que a categoria tem sofrido.

De acordo com o presidente do Sserp, Eduardo Pereira, o

sindicato e o Executivo municipal não chegaram em um acordo, mesmo após reuniões.

“Vamos completar já três meses sem o nosso RGA, então o prefeito já deveria ter se organizado e mandado na folha de pagamento a nossa reposição. Após vários diálogos com o prefeito, a gente não chegou em um acordo com ele, que já enviou o projeto de RGA três vezes para a Câmara mas retirou em todas elas sem dar justificativa”, afirmou Pereira, destacando que o pagamento da RGA é um modo de garantir a dignidade do traba-

lhador, inclusive do funcionário público.

Com os diálogos entre o Poder Executivo e sindicato não gerando os efeitos esperados, Eduardo afirmou que o Sserp inicialmente irá conscientizar os servidores da categoria para somar forças e assim tomar as medidas necessárias. “Diante da situação, acho que temos que radicalizar da seguinte maneira: primeira conscientizar um pouco mais o servidor das suas perdas, pois só servidores esclarecidos podem se tornar servidores indignados, e participativos”, enfatizou o sindicalista.



Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos, Eduardo Pereira

REUNIÃO

Estado de greve entre servidores será decidido em assembleia

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O Sindicato dos Servidores Públicos de Tangará da Serra (Sserp), juntamente com o Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep), realizarão no próximo dia 03 de agosto, uma Assembleia Geral Extraordinária. O objetivo, de acordo com o presidente do Sserp, Eduardo Pereira, é deliberar a respeito de assuntos gerais e, principalmente, sobre o pagamento da Reposição Geral Anual (RGA).

“Dentro dessa assembleia vamos discutir o possível estado de greve. O pessoal da Semec já está articulando, estamos junto com o Sintep,

e vamos articular com os demais servidores da prefeitura. Vamos chamar os servidores para explicar a perda da falta de pagamento do RGA, e o valor que cada um está perdendo. Então, chamamos desde já os servidores filiados e não filiados para verificarmos esse estado de greve e a partir disso, decretar uma greve caso não haja o acordo”, afirmou o presidente da categoria.

O professor da rede pública municipal, Abner Alcântara dos Santos, explicou que os filiados do Sintep de Tangará da Serra se unirão junto com o Sserp para reivindicar esses direitos. “Chegamos ao consenso desse fórum sindical, sendo que não queremos nada além do que é nosso de direito,



Servidores poderão entrar em greve reivindicando pagamento de RGA

pois é um calote de três meses já que vem sendo dado. Sabemos que o município tem condições, pois a lei de responsabilidade fiscal permite o RGA, que é legal e constitucional. A gente vê uma falta de disposição do próprio Executivo em

negociar com o sindicato. Agora vamos nos unir e ir para o embate, sendo que a Educação já decretou o estado de greve. Não se descarta uma paralisação sem precedentes na história de Tangará da Serra na Educação”, enfatizou o professor.

DÍVIDA ATIVA

PGE encaminha dívidas de 37 mil contribuintes para protesto

>> **Assessoria**

Até o dia 13 de julho deste ano, a Subprocuradoria Fiscal da Procuradoria Geral do Estado (PGE) enviou para protestos 37.679 títulos relativos a contribuintes inscritos na dívida ativa. A soma total dos títulos protestados chega a R\$ 10,9 bilhões.

Foram encaminhadas para protestos dívidas tributárias, como IPVA, ICMS, Há ainda a cobrança de dívidas não tributárias como por exemplo as resultantes de procedimentos administrativos realizados em outros órgãos estaduais, como a Secretaria de Meio Ambiente, Procon e Tribunal de Contas (TCE). Neste ano de 2017, por exemplo, todos os débitos que a PGE tem

a receber para o TCE e da Agência de Regulação dos Serviços Públicos (Ager) já foram enviados a protesto.

A meta até o final do ano é enviar 120 mil títulos para protesto. Desse total, cerca de 50 mil são contribuintes que estão com débitos de IPVA. Há dívidas desse tributo que não são pagas desde 2012.

“O protesto é uma via eficiente para cobrança administrativa da dívida ativa, que foi julgada válida pelo Supremo Tribunal Federal, evitando a propositura de execução fiscal e se constituindo em meio necessário para o aumento da arrecadação e consequente aplicação dos recursos em serviços públicos essenciais, como a Saúde”, diz o procurador-geral do Estado, Rogério Gallo.

Solicite a disponibilidade desse serviço na Inviolável de sua cidade.

TECNOLOGIA INVIO LÁVEL

=

PROTEÇÃO IMBATÍVEL!

🕒

Invio lável

monitoramento

- Monitoramento por internet e chip celular
- Monitoramento 24 horas
- Monitoramento via radiofrequência
- Monitoramento e armazenamento de vídeo câmera
- Cerca elétrica

🛡️

Invio lável

segurança

- Segurança patrimonial armada e desarmada
- Transporte de valores
- Segurança VIP

🔑

Outros

serviços

- Invisigra Rastreamento
- Portaria inteligente de condomínios
- Serviços gerais

INVIO LÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT

(65) 3311-3311 / inviolavel.com

VOXBRAZIL

com.br